

Neste número da Revista Brasileira de Sexualidade Humana, constatamos com alegria que os trabalhos sobre educação sexual tem sido registrados e discutidos nos cursos de formação e também nos programas de saúde no qual são inseridos. A aplicação de projetos de educação sexual em escolas não é algo novo. Recente é a idéia de inserir a sexualidade em cursos de formação universitária, especialização e atendimentos ambulatoriais com equipe multidisciplinar. Faltava ainda a divulgação dessas experiências nos meios acadêmicos para que a educação sexual, como especialidade tenha subsídios técnico-teóricos para fortalecer sua “identidade”.

Interessante também é a interação das teorias psicológicas no estudo da sexualidade humana e na prática da terapia sexual. Vemos que os profissionais têm buscado outras linhas para subsídio teórico além de abrir-se para o trabalho multiprofissional com colegas de outras abordagens.

Esta revista traz ainda textos com temas bastante atraentes e que, até agora, tem sido pouco divulgados em trabalhos de pesquisa: prática do coito anal nas relações heterossexuais; vivências afetivas e sociais de mulheres cujos cônjuges vivem como emigrantes no exterior; vivência da sexualidade em pessoas com cegueira. São essas iniciativas que promovem a ampliação do estudo da sexualidade e lançam luz aos profissionais que buscam na literatura apoio para sua prática.

Temos também neste número, reflexões sobre como a sexualidade tem sido experienciada pelas pessoas que tem lesão medular e pela mulher que passa pela cirurgia de mastectomia, para além dos aspectos físicos. Envolvendo sociedade e cultura, os autores chamam a atenção para a necessidade de um olhar mais amplo, que capte as diferentes visões que ainda se mostram relutantes a uma observação global do ser humano, tão necessárias e que congrace todas as suas dimensões: a biológica, a psicológica e a sócio-cultural. É fazendo justamente esta interrelação, que o estudo da família insere afeto e sexualidade no artigo opinativo que tece considerações sobre o *Mosaico da família atual*.

A Revista Brasileira de Sexualidade Humana é um periódico importante para revelar estudos realizados na área, e por isso, convida os profissionais a contribuir sempre e mais.

Ana Cristina Canosa Gonçalves
Editora